

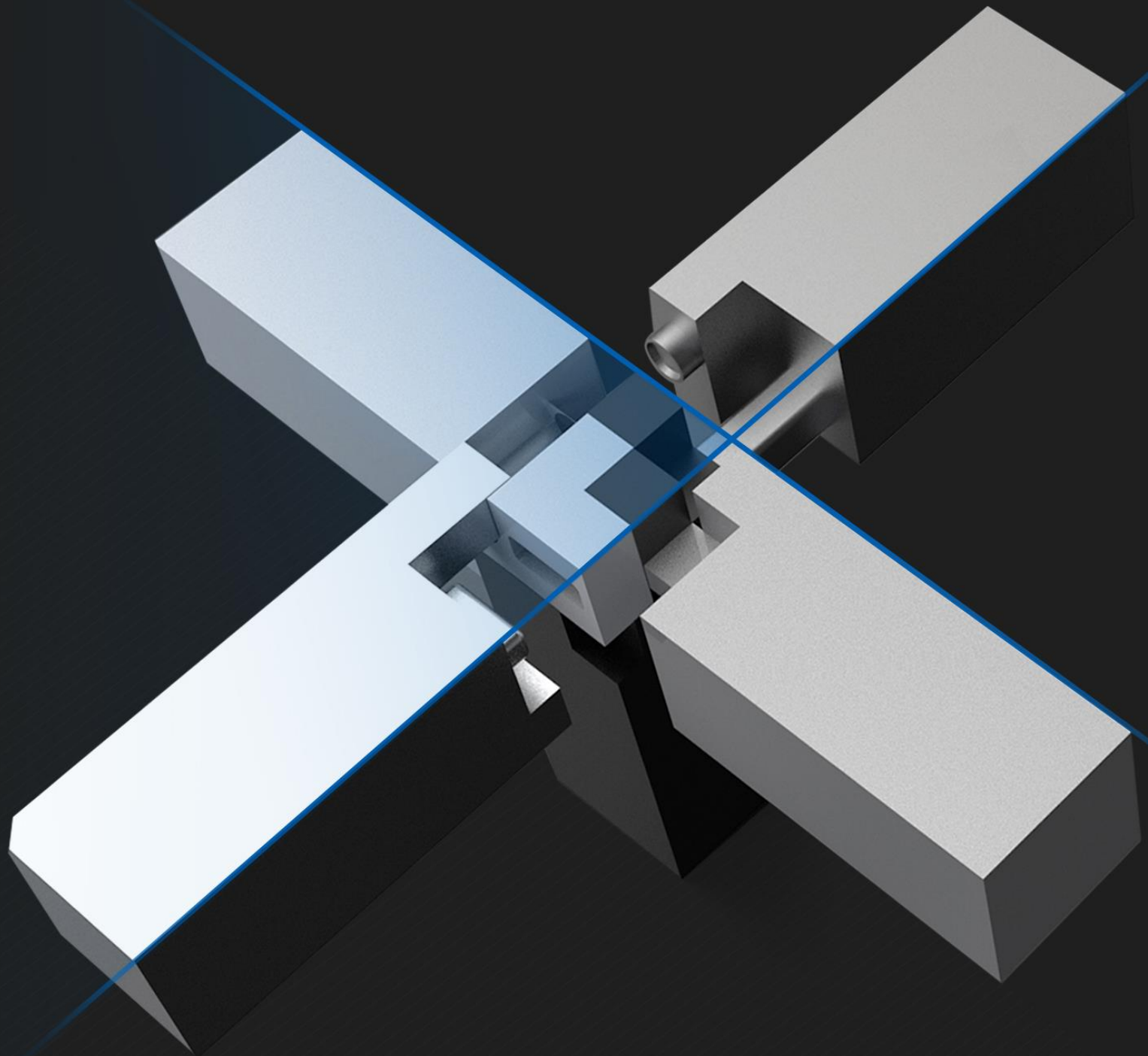


asset  
management

**XP Crédito**

FI-Agros XPCA11 e XPAG11

4º Trimestre de 2022



# 1.

## Carta do Gestor e Destques do Trimestre



## Desempenho do 4º trimestre de 2022

Após dois anos de crescimento expressivo do PIB Agro, 2022 apresentou um cenário mais desafiador dentro e fora da porteira, levando o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA) a revisar projeção da participação do setor na economia brasileira para 25% - pouco abaixo dos 27% registrados em 2021 - em decorrência do aumento do custo de insumos agrícolas no período e de menor produção de importantes culturas brasileiras, especialmente soja e cana-de-açúcar. Do ponto de vista de rentabilidade agrícola, a equipe de gestão observa uma volta às margens médias históricas do setor, após dois anos de excepcionais resultados que contribuíram para maior exposição do agro e de sua importância à economia nacional. Para o ano de 2023, a perspectiva de crescimento é muito positiva: a soja, por exemplo, carro chefe das *commodities* agrícolas brasileiras, deve alcançar o volume recorde de produção na safra atual - acima de 150 milhões de toneladas - assim como a cana-de-açúcar deve voltar a registrar patamares de produção próximos a 600 milhões de toneladas na safra que se inicia em abril. Quanto aos custos de produção, vê-se que após os picos nas cotações dos fertilizantes registrados primeiro semestre de 2022, o último trimestre do ano foi marcado por forte desvalorização, corroborando por uma visão mais positiva para a formação de custos para as safras do ano de 2023 e melhores relações de troca entre *comodities* e insumos agrícolas.

Acompanhando a produção nacional, durante o trimestre, a gestão do fundo se manteve atenta ao desenvolvimento da safra brasileira de verão e das previsões climáticas para os próximos meses. Apesar do bom andamento da safra 22/23 em quase todo território brasileiro, o efeito climático La Niña pelo terceiro ano consecutivo atinge o estado do Rio Grande do Sul, como também a Argentina e o Paraguai – com maior intensidade de calor e falta de chuvas para os polos produtivos mais ao sul – e poderá impactar diretamente os preços das *commodities* em 2023 após uma acomodação das cotações no segundo semestre de 2022. A equipe ainda esteve presente em rodadas de visitas nos devedores, constatando o desenvolvimento das lavouras e atividades industriais, com perspectiva de margens positivas e boa geração de caixa no período, com maior atenção para os setores da pecuária e sucroalcooleiro que, na visão da gestora, foram mais impactados pela queda de preços durante o trimestre.

Além dos fatos relacionados ao agronegócio mencionados, o trimestre foi palco de diversos fatos e notícias político-econômicos que estiveram no radar da equipe. As incertezas no mercado nacional para 2023 seguem elevadas com as políticas iniciais do novo governo referente aos gastos públicos e à arrecadação da União, diante de uma situação fiscal do país já delicada. Desta forma, é esperada muita volatilidade para os ativos locais no ano que se inicia. No ambiente externo, a flexibilização das restrições impostas ao COVID na China trouxe esperanças ao mercado com um possível alento ao cenário recessivo global. O movimento de reabertura adotado pelo gigante asiático tem potencial de impulsionar a economia mundial e as cotações dos ativos dado seu papel decisivo como segunda maior economia do planeta. Continua no radar, no entanto, a política monetária dos países desenvolvidos e o prolongamento da guerra entre Rússia e Ucrânia que mantém incertezas sobre a situação da oferta mundial de *commodities* energéticas e agrícolas.

Em relação aos fundos, o destaque do trimestre foi 3ª emissão de cotas do XPCA e a 2ª emissão de cotas do XPAG, captando aproximadamente R\$ 135 milhões e R\$ 600 milhões, respectivamente, sendo a primeira Gestora a superar a marca de R\$ 1 bilhão em fundos de crédito dedicados ao agronegócio. A equipe de gestão vê o crescimento dos fundos de modo muito positivo para a continuidade da diversificação do portfólio com foco em devedores de maior porte, uma vez que é possível atender a maiores volumes financeiros e melhorar o poder de negociação nas originações próprias, além de outros fatores como o aumento da liquidez das cotas no mercado secundário e a diluição dos custos dos fundos.

Quanto às carteira de crédito, foram investidos R\$ 445,20 milhões na soma de ambos os fundos, distribuídos em 17 novas ativos - 9 adquiridos no mercado primário - com destaque para operações como: FS Florestal, empresa pertencente a FS Bioenergia, a maior produtora de etanol de milho do país, em uma operação estruturada pela XP Asset; Agro Crestani e Bruno Melcher, produtores rurais de grande porte do Mato Grosso; e Toex | Cargill, uma operação para financiar a construção de um armazém no porto de Paranaguá, incluindo um contrato de *take-or-pay* firmado com a Cargill. Além disso, visando a maximização de retorno via compressão de *spread* no mercado secundário, a gestão alienou R\$ 14,66 milhões de ativos, gerando um ganho de capital no período de R\$ 426,63 mil em seus Fiagros.

## 2. Cenário Agro



# Cenário do Agronegócio (01/03)

## Visão Geral do Mercado: Soja

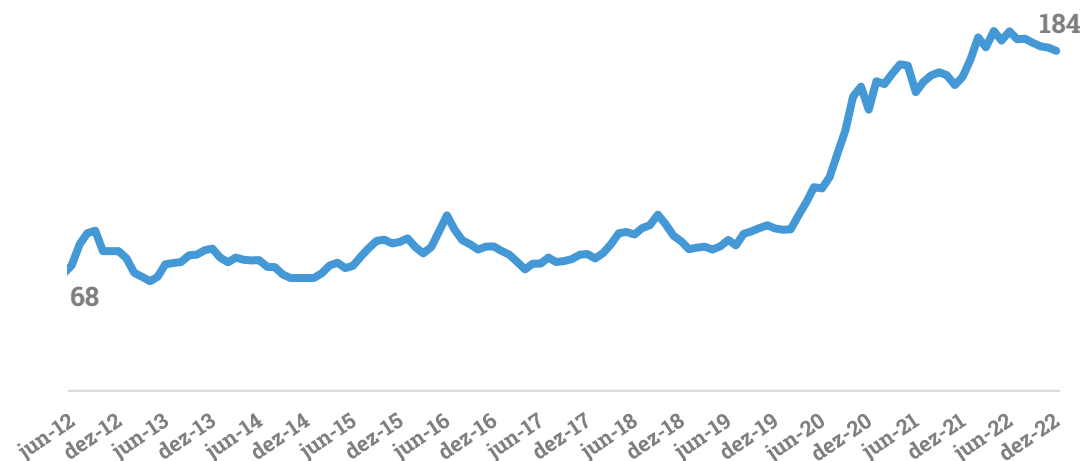
No fechamento do ano de 2022, o plantio da safra de soja brasileiro estava praticamente finalizado, com mais de 97% dos campos semeados com uma perspectiva de produção recorde para o ciclo atual, estimado pela CONAB em mais de 152 milhões de toneladas da oleaginosa, pautada por uma produtividade 16,1% acima do ciclo anterior e um acréscimo de área plantada, recém revisado, de 4,7% em comparação com a safra 21/22.

Na ótica dos fundamentos da oferta e demanda, além da piora no quadro de produção do cone-sul da América Latina, o mercado fechou dezembro atento às remoção das restrições do COVID-19 na China - maior importador da oleaginosa do mundo - com a avaliação de melhora no ambiente interno para crescimento da demanda por soja. o que eu trouxe alento às cotações da oleaginosa mesmo em um cenário de maior oferta de grãos com a finalização da colheita americana. Outros fatores que também são importantes para a formação de preços da soja é o aumento dos programas de biocombustível ao redor do mundo e a continuidade da guerra entre Rússia e Ucrânia que afeta o mercado de *commodities*.

### Drivers Altistas

- La Niña causa seca na América do Sul – MS, PR, RS, PY e Argentina;
- Flexibilização da política Zero-COVID na China impulsiona economia e demanda por commodities;
- Crescimento do esmagamento de soja nos EUA deve aumentar demanda por soja interna na América do Norte;
- B15 - Aumento da mistura de biocombustível de 10% para 15% no diesel fóssil.

Indicador Soja CEPEA Paranaguá | Soja R\$/Saco 60kg



### Drivers Baixistas

- Estimativa do volume da Safra 22/23 é maior que a estimativa de consumo global;
- Cenário de alta inflação, juros e recessão global prejudica commodities;
- Aumento do número de casos e mortes por COVID na China e fim do relaxamento da política Zero-COVID.

# Cenário do Agronegócio (02/03)

## Visão Geral do Mercado: Milho

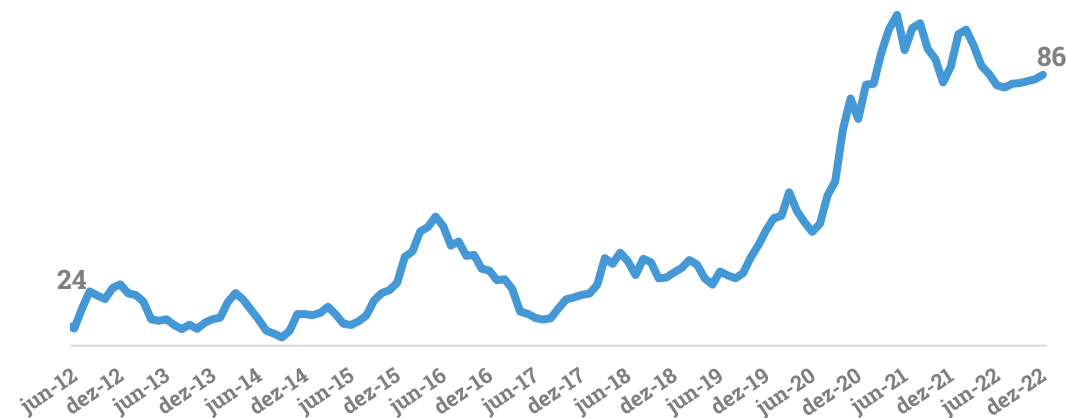
Seguindo os mesmos fundamentos do mercado da soja, os agentes de mercado se mantêm atentos ao desenvolvimento da safra de milho verão com desafio climático imposto pelo La Niña. Assim como para os campos brasileiros, a preocupação se estende para os demais países da América do Sul, principalmente para a Argentina onde a safra está atrasada e condições ruins de desenvolvimento.

Quanto ao tamanho da safra brasileira, a CONAB projeta, em seu relatório de início de 2023, uma produção total de 125,8 milhões de toneladas do cereal no ciclo que se inicia, sendo 96 milhões do volume projetado para a safra de inverno, cada vez mais relevante para o Brasil e para os produtores. Em relação às cotações, a grande perda de produção no hemisfério norte, principalmente nos Estados Unidos, e falta de perspectiva para o fim da guerra no leste europeu, são pontos de sustentação para os preços no mercado internacional. Pelo lado limitante dos preços, a desaceleração da economia com a alta de juros nos países desenvolvidos são pontos que devem ficar no radar, podendo afetar os fundamentos agrícolas das cotações.

### Drivers Altistas

- Quebra de safra no hemisfério norte: ~50 mm ton;
- La Niña causa seca na América do Sul – MS, PR, RS, PY e Argentina;
- Flexibilização da política Zero-COVID na China impulsiona economia e demanda por commodities;
- Guerra entre Rússia e Ucrânia.

Indicador Milho ESALQ | Milho R\$/Saco 60kg



### Drivers Baixistas

- Cenário de alta inflação, juros e recessão global impactando consumo global e petróleo;
- Aumento do número de casos e mortes por COVID na China;
- Melhora nas condições das lavouras na América do Sul.

# Cenário do Agronegócio (03/03)

## Visão Geral do Mercado: Boi Gordo

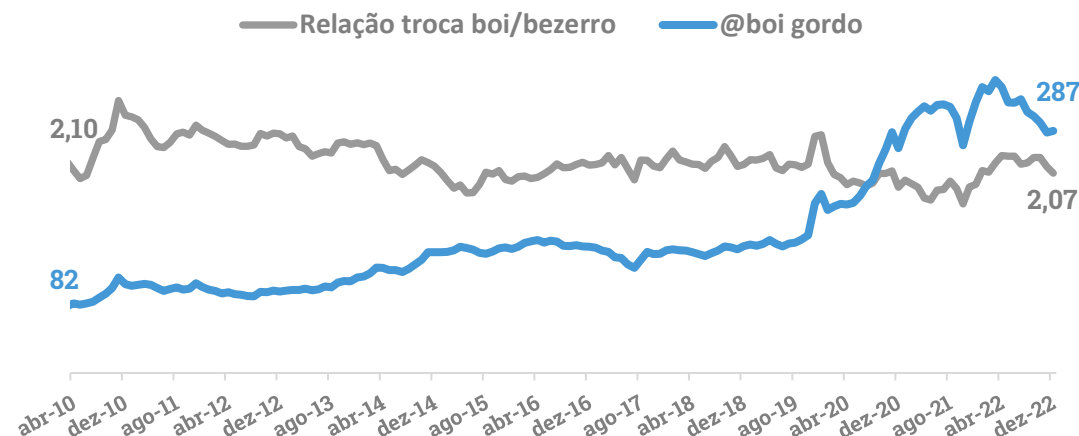
O cenário de fragilidade no mercado da proteína bovina ao longo dos últimos meses não apresentou mudanças relevantes no último mês de 2022, com a fraqueza da demanda interna pautando estabilidade das cotações em patamares menores daqueles vistos no primeiro semestre do ano. Pela lado do mercado interno - responsável por cerca de 70% do mercado do boi gordo - a recuperação da arroba é dificultada pelo poder de compra da população corroída pela alta inflação que assolou o Brasil nos primeiros meses do ano e motivou a migração de consumo da carne bovina para proteínas mais baratas, como frango e ovo.

No lado do mercado externo, as exportações totais cresceram 42% na receita e 26% no volume, na comparação anual, o melhor ano para série histórica. Para o ano de 2023, o quadro de exportação ainda deve permanecer positivo, com os preços da carne brasileira competitiva no mercado internacional e a perspectiva de um possível acréscimo na demanda chinesa caso as flexibilizações das restrições do COVID se mantenham no gigante asiático.

### Drivers Altistas

- Flexibilização da política Zero-COVID pode aumentar nível de exportação para a China
- Diversificação das exportações brasileiras – Ex.: recém abertura da Indonésia
- Condições boas nas pastagens e margens apertadas no confinamento podem diminuir a oferta de gado
- Relação de troca boi gordo-bezerro ainda é favorável ao pecuarista

## Índices de pecuária



### Drivers Baixistas

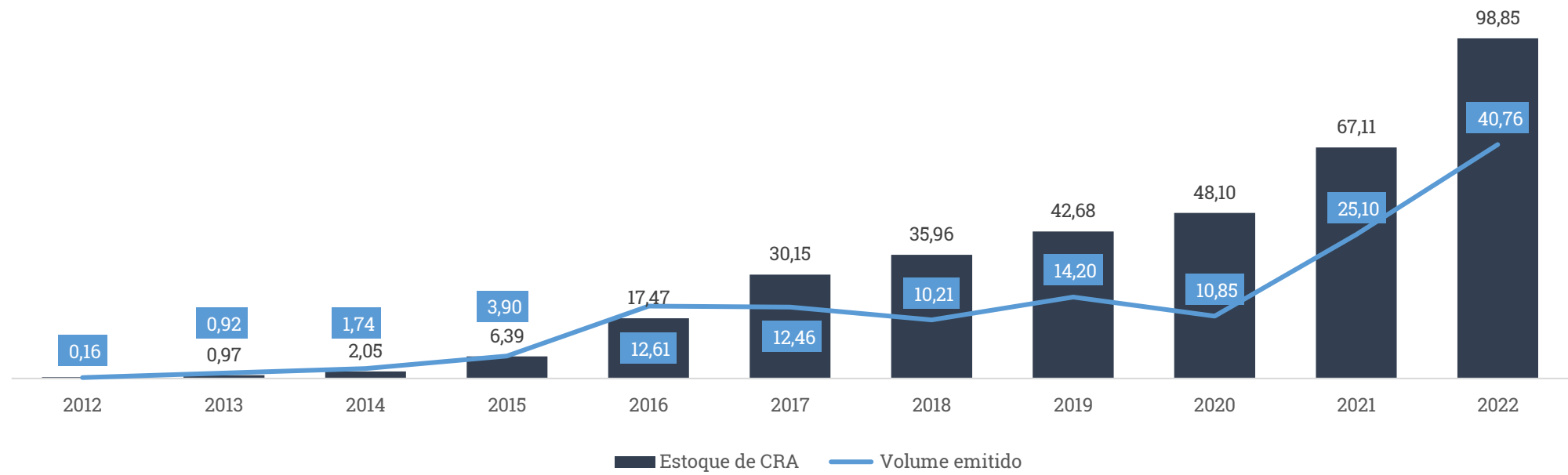
- Alta inflação desfavorece o consumo de carne bovina
- Custos operacionais e financeiros devem permanecer altos em 2023
- Maior descarte de fêmeas pode marcar aumento de oferta de gado
- Confortáveis escalas de abate do lado da indústria garantem boa margem de negociação dos frigoríficos

# Mercado de CRA– Visão Geral de Mercado

Na visão do gestor, os Certificados de Recebíveis Agrícolas (CRA) terão papel cada vez mais relevante no financiamento do agronegócio brasileiro. Conforme gráfico abaixo, a partir de 2016 houve um forte crescimento na emissão de papéis ligados ao agro, com destaque para o ano de 2022, com o valor de estoque de CRAs no mercado fechando o ano próximo a R\$100bi, um crescimento de mais de 100% nos últimos 2 anos, com volumes de emissões ganhando tração com o passar dos meses. A expansão do mercado de CRAs deve-se muito à evolução do FIAgros que alcançaram um total de valor patrimonial acima de R\$ 10 bilhões no fechamento de dezembro de 2022, após pouco mais de um ano de existência. A visão da gestora permanece bastante otimista de que este mercado se expanda ainda com mais vigor nos próximos trimestres.

O CRA é uma importante fonte de captação para financiar tanto investimentos assim como necessidades de capital de giro, principalmente em um momento em que as linhas oficiais de repasse do governo estão sendo reduzidas e a pressão fiscal do país dificulta a expansão dos juros controlados ao setor. Para o investidor é mais uma alternativa de alocação do seu patrimônio em um setor cada vez mais representativo na economia brasileira e que em 2021 representou mais de 27% do PIB do Brasil¹.

Gráfico: Volume Emitido e Estoque de CRA a Mercado (R\$ Bilhões)

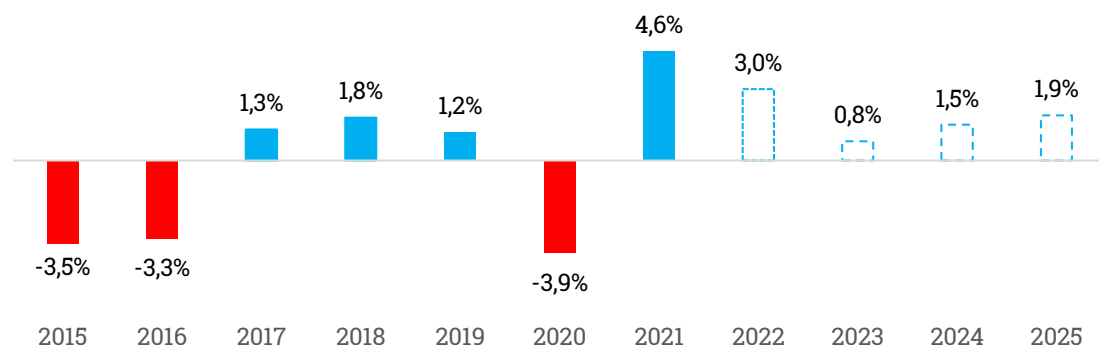


### 3. Cenário Macroeconômico



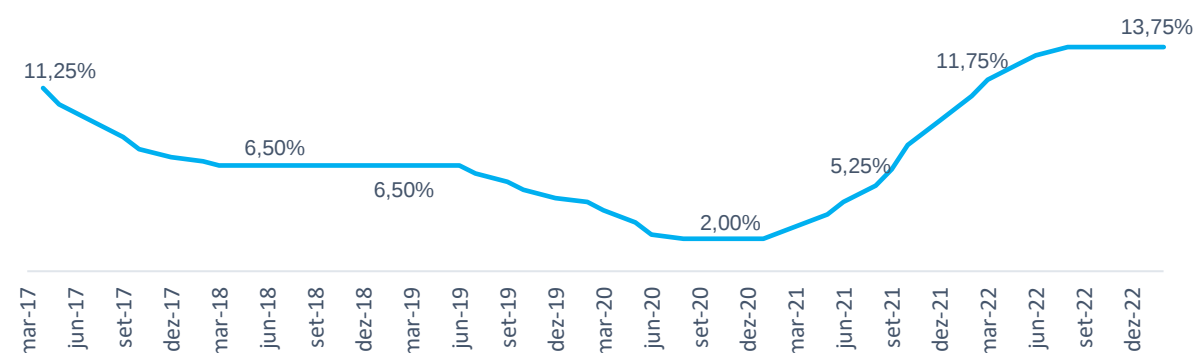
# Cenário Macroeconômico (01/03)

## Produto Interno Bruto – Histórico e Expectativas - Brasil<sup>1</sup>



- A atividade econômica nacional, a partir do final de 2022, vem apresentando sinais de desaceleração diante do aperto monetário, embora a estimativa de crescimento do PIB, em 2022, tenha sido revisada para 3,0%<sup>2</sup>, ante 2,8% apresentado no trimestre anterior;
- Para o ano de 2023, de acordo com o relatório Focus, a expectativa é de crescimento de 0,8% do PIB. Apesar do início do ano ainda registrar uma modesta expansão, com melhores perspectivas em relação à economia global, a expectativa para o ano no geral é de uma desaceleração mais intensa, em decorrência dos efeitos colaterais da elevada taxa de juros para a economia, como a diminuição de investimentos na formação bruta de capital fixo;
- Por fim, seguem alguns fatores relevantes que podem trazer volatilidade ao cenário internacional e doméstico: (i) continuidade do aperto monetário nos países desenvolvidos, com perspectiva de um ciclo recessivo na economia mundial; (ii) incertezas e pouca visibilidade da resolução da guerra da Ucrânia; (iii) reabertura da economia chinesa, inclusive com a retirada das restrições à locomoção; (iv) incertezas em relação aos planos no cenário fiscal e econômico do novo governo no Brasil; e (v) possível mudança da meta de inflação no país e um consequente temor quanto a uma desancoragem em direção altista.

## Meta Selic – Histórico<sup>2</sup>



- Na última reunião, o Copom optou por manter a taxa Selic em 13,75%. Em comunicado, o comitê afirmou que continuará avaliando se a estratégia de manter a taxa de juros no patamar atual por tempo mais prolongado será capaz de assegurar a convergência da inflação (e que poderá retomar o ciclo de ajuste caso necessário);
- O ambiente externo segue com crescimento global abaixo do potencial, mas com sinais marginalmente positivos. Os dados recentes refletem uma atividade global resiliente e a reabertura da economia chinesa diminui a possibilidade de novas rupturas nas cadeias de suprimentos, apesar dos problemas com a Covid-19 seguirem persistente;
- Entre os riscos altistas destacam-se: (i) maior persistência das pressões inflacionárias globais; e (ii) incerteza sobre o futuro do arcabouço fiscal do país. Entre os riscos baixistas destacam-se: (i) queda adicional nos preços das commodities internacionais em moeda local; e (ii) manutenção de subsídios federais para os combustíveis, que inicialmente eram projetados para serem revertidos em 2023;
- O time de economistas da XP Asset estima que a taxa Selic se mantenha no patamar de 13,75% em 2023.

<sup>1</sup> Fonte: De 2015 a 2022, IBGE e FGV; De 2023 a 2025 Relatório Focus do Banco Central de 27/01/2023.

<sup>2</sup> Fonte: Banco Central do Brasil

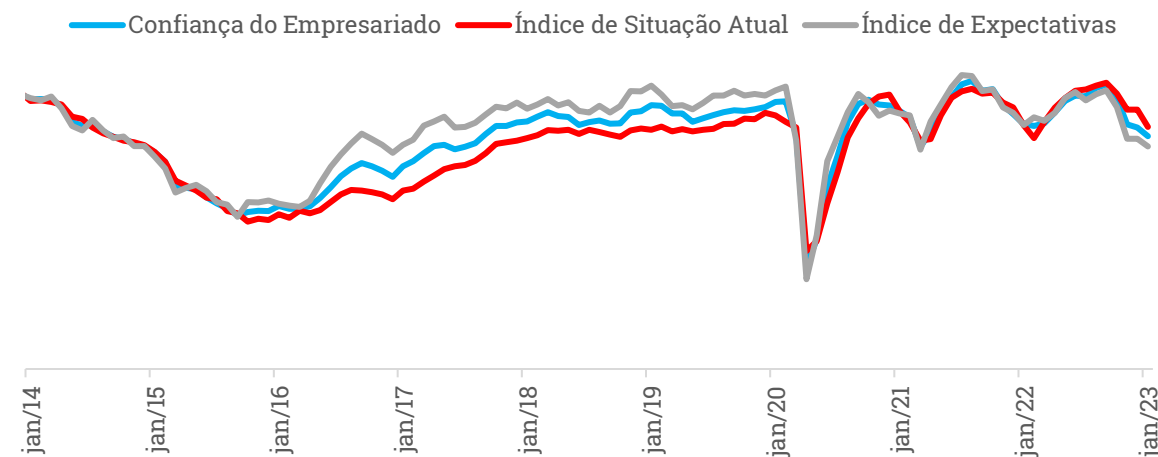
# Cenário Macroeconômico (02/03)

## Pesquisa Industrial Mensal (PIM) - Produção Física – Brasil<sup>1</sup>



- A produção Industrial de novembro caiu 0,1% MoM, após subir 0,3% em outubro. O resultado ficou acima do expectativa da XP Asset (que era de queda de 0,6% MoM);
- No mês de novembro, os destaques negativos ficaram, principalmente, com a produção de (i) minerais não metálicos (-2,3% MoM); (ii) tratores e máquinas agrícolas (-3,1% MoM); e (iii) motos (-3,7% MoM). Do lado positivo, os destaques foram os setores ligados à cana-de-açúcar, com a produção de etanol registrando alta de 23,0% MoM e a produção de açúcar com alta de 19,4% MoM;
- Entre as categorias econômicas, o destaque negativo foi bens de consumo duráveis, com queda de 0,4% em relação a outubro;
- Apesar do resultado acima da expectativa da XP Asset, a abertura do indicador mostra uma atividade industrial fraca. A produção também apresentou resultados negativos na média móvel trimestral (-0,2%), no acumulado de janeiro a novembro (-0,6%) e no acumulado de 12 meses (-1%).

## Índice de Confiança Empresarial (com ajuste sazonal)<sup>2</sup>



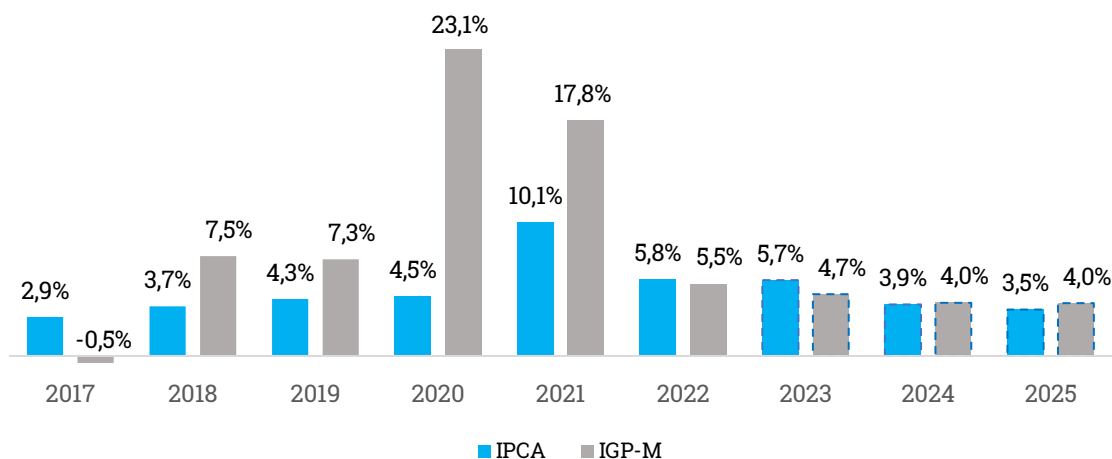
- Em janeiro de 2023, o Índice de Confiança Empresarial (ICE) caiu 2,1 pontos, atingindo 88,6 pontos, o menor patamar desde março de 2021;
- Em médias móveis trimestrais, o indicador recuou 3,2 pontos, refletindo a continuidade da desaceleração da atividade econômica, iniciada no quarto trimestre de 2022, e as expectativas pouco otimistas em relação ao rumo da economia no curto prazo;
- A queda da confiança empresarial em janeiro foi determinada sobretudo pela piora das avaliações sobre a situação corrente dos negócios. O Índice da Situação Atual Empresarial (ISA-E) recuou 4,3 pontos, atingindo 90,9 pontos, enquanto o Índice de Expectativas (IE-E) recuou 1,9 ponto, para 86,0 pontos;
- Em janeiro, a confiança recuou em todos os setores que integram o ICE. As maiores quedas ocorreram no Comércio e em Serviços, seguidos da Construção.

<sup>1</sup> Fonte: IBGE

<sup>2</sup> Fonte: Fundação Getúlio Vargas - FGV

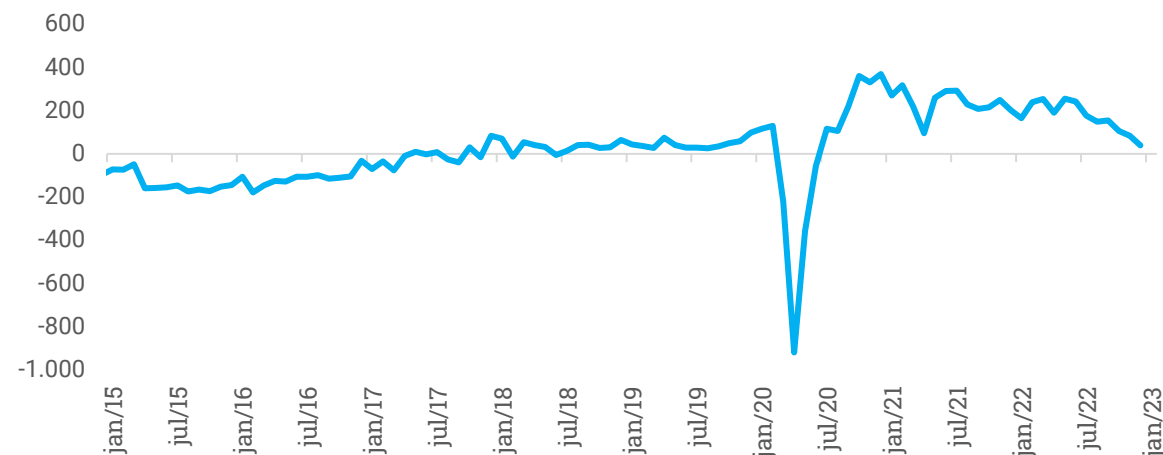
# Cenário Macroeconômico (03/03)

## Inflação (IPCA/IBGE e IGP-M/FGV)<sup>1</sup>



- Em dezembro, o IPCA registrou 0,62% MoM, acima da projeção da XP Asset (0,47%) e da mediana do mercado (0,45%). O IPCA acumulado em 12 meses recuou de 5,9% para 5,78%, encerrando 2022 abaixo dos 10,1% acumulados em 2021;
- Apesar do arrefecimento modesto, a inflação e as medidas de inflação subjacentes seguem acima do compatível com o cumprimento das metas. As projeções condicionais para o IPCA tiveram revisões altistas e mais fortes do que o esperado;
- O mercado de trabalho resiliente e as políticas fiscais que sustentam a demanda agregada deverão manter a pressão nos preços do ano corrente. Além disso, é importante monitorar os elementos de artificialidade da baixa inflação, podendo este cenário se reverter rapidamente com o fim das desonerações, dado um possível efeito defasado de preços;
- O time de economistas da XP Asset estima que o IPCA alcance o patamar de 6,1% para o ano de 2023.

## Caged – Geração líquida de vagas (em mil com ajuste sazonal)<sup>2</sup>



- Segundo os dados do Caged, divulgados pelo Ministério da Economia, no mês de dezembro de 2022 houve o fechamento líquido de 431 mil vagas formais, abaixo das expectativas do mercado. O número é resultado de 1.382.923 admissões e 1.813.934 desligamentos;
- Os cinco grupamentos de atividades econômicas apresentaram saldo negativo. O setor de serviços teve a maior perda, com redução de 188.064 postos;
- No acumulado de 2022, considerando os dados sem ajuste sazonal, o saldo de empregos formais fechou em 2.037 mil, decorrente de 22.648 mil admissões e 20.610 mil desligamentos;
- O resultado de dezembro voltou a mostrar arrefecimento no ritmo de criação de vagas. Além da continuidade da redução de admissões, também foi observado aumento das demissões, sinalizando um desaquecimento do mercado de trabalho.

<sup>1</sup> Fonte: De 2017 a 2022, IBGE e FGV; De 2023 a 2025 Relatório Focus do Banco Central de 27/01/2023

<sup>2</sup> Fonte: Ministério da Economia

4.

XPCA11 e XPAG11



# XP Crédito Agrícola FI Agro (XPCA11)

## Patrimônio Líquido:

R\$ 298.177.030,90

## Número de cotas:

31.390.250

## Resultado Trimestre:

R\$ 11,70 milhões

## Distribuição Trimestre:

R\$ 11,54 milhões

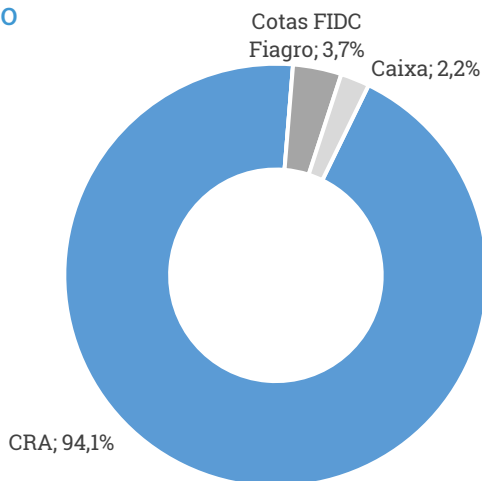
## Liquidez diária média:

R\$ 1,65 milhões

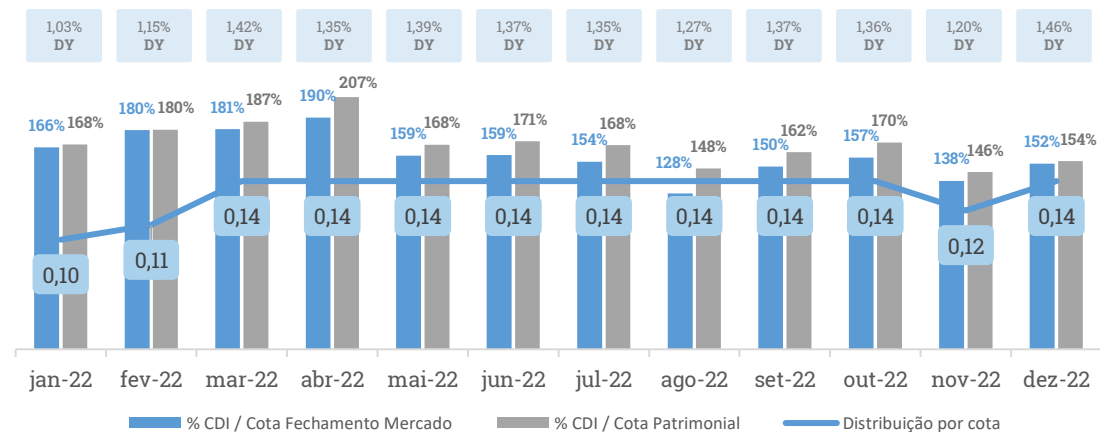
## Demais destaques:

- Investimento de **R\$ 120,33 milhões** e alienação de **R\$ 7,92 milhões**, com ganho de capital de **R\$ 222,19 mil**, visando retorno adicional ao cotista, maior diversificação do portfólio e investimento em taxas mais atrativas;
- Diversificação regional com operações em **14** estados do Brasil.
- Diversificação em **7 subsetores** ligados direta e indiretamente à cadeia Agro por meio de **19 riscos** de crédito distintos.<sup>1</sup>

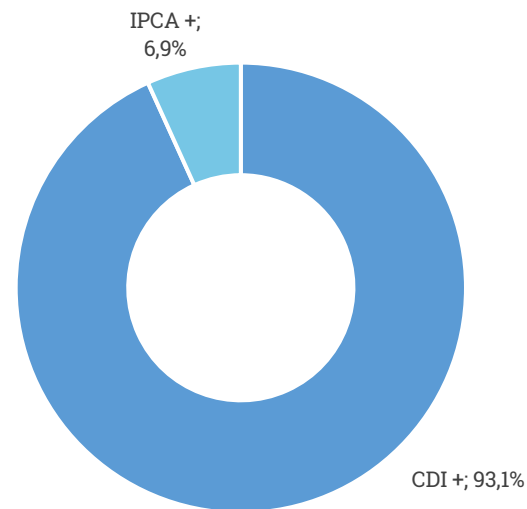
## Portfólio investido



## Evolução da rentabilidade mensal<sup>2</sup> e distribuição por Cota



## Indexadores Ativos (%)

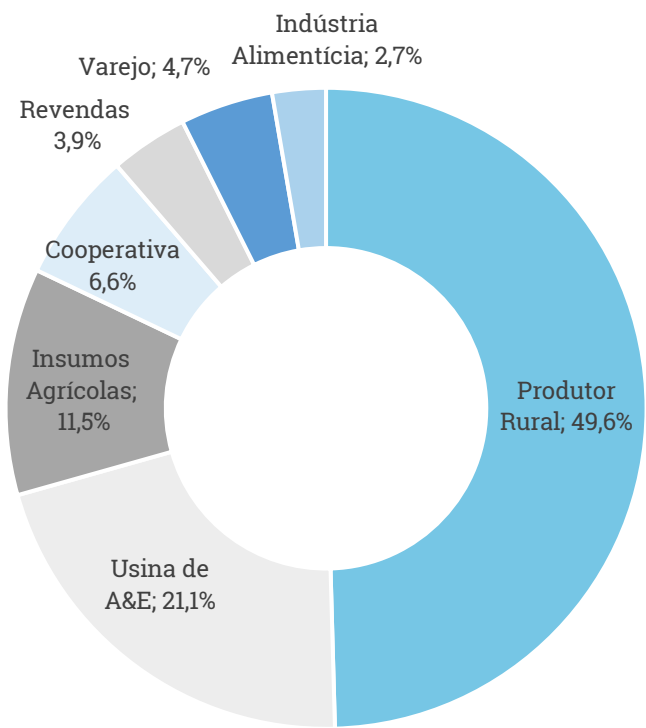


<sup>1</sup> Informação não leva em consideração a pulverização dos FIDCs investidos, o que aumentaria ainda mais a diversificação regional e de risco de crédito do portfólio

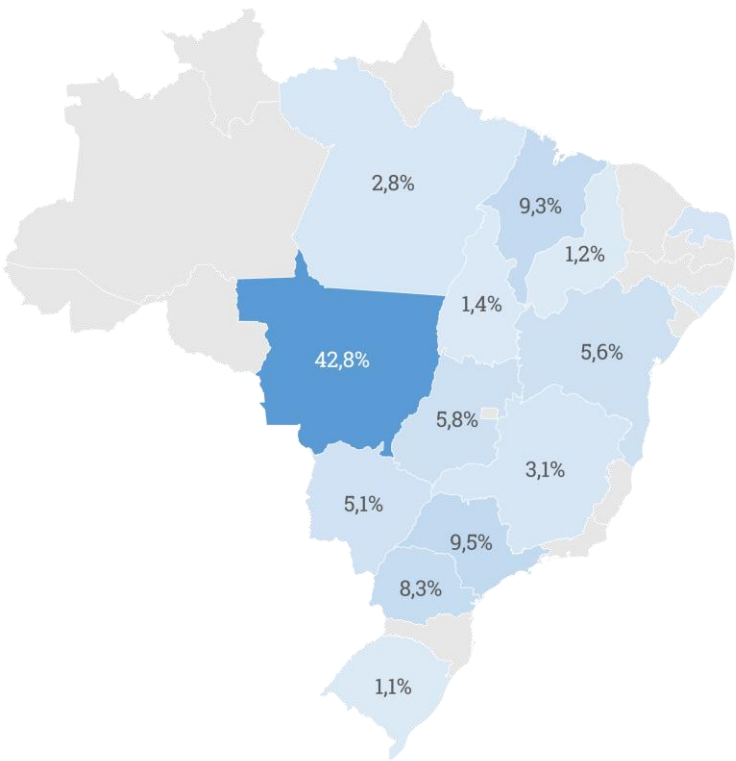
<sup>2</sup> Rentabilidade mensal considerando Gross Up de 15% pela isenção de IR às pessoas físicas e os valores da cota: (i) Cota Patrimonial de fechamento de cada mês; e (ii) Cota negociada no mercado no fechamento de cada mês.

Fonte: XP Asset Management

Setor do Devedor



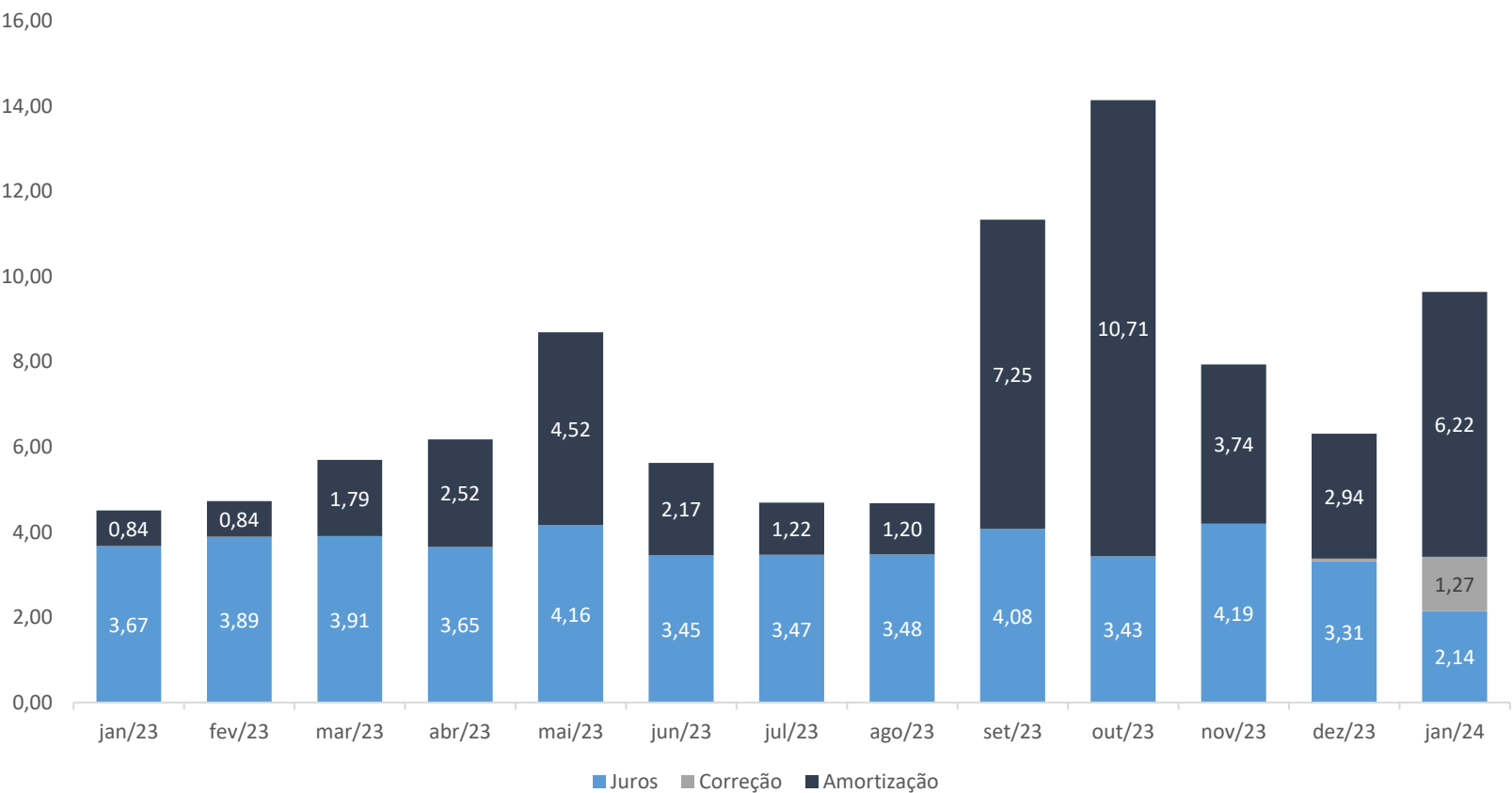
Regiões de atuação



# XP Crédito Agrícola FI Agro (XPCA11)

| Código      | Securitizadora | Devedor                 | Emissão / Série | Qnt    | Vol. (BRL MM) | Duration (anos) | % PL  | Data Aquis. | Vcto.  | Index. | Taxa Emissão | Periodicidade |
|-------------|----------------|-------------------------|-----------------|--------|---------------|-----------------|-------|-------------|--------|--------|--------------|---------------|
| CRA02200818 | Virgo          | Sierentz                | 137/1           | 33.000 | 33,55         | 2,27            | 11,3% | ago-22      | mai-27 | CDI +  | 3,80%        | Trimestral    |
| CRA02200AHT | True Sec.      | Bruno Melcher           | 42/1            | 30.000 | 30,95         | 1,31            | 10,4% | out-22      | abr-25 | CDI +  | 4,80%        | Trimestral    |
| CRA022008YH | Ecoagro        | Solubio II              | 203/1           | 21.000 | 21,04         | 2,11            | 7,1%  | set-22      | set-27 | CDI +  | 4,75%        | Mensal        |
| CRA02200ASX | True Sec.      | Agro Crestani           | 40/1            | 20.000 | 20,43         | 2,15            | 6,9%  | out-22      | dez-26 | IPCA + | 9,06%        | Mensal        |
| CRA02200CCH | True Sec.      | Itaueira                | 25/1            | 20.000 | 20,19         | 2,17            | 6,8%  | nov-22      | nov-27 | CDI +  | 4,75%        | Mensal        |
| CRA021004NT | Octante        | Copagril   Frimesa      | 31/2            | 19.553 | 18,85         | 0,87            | 6,3%  | nov-21      | nov-24 | CDI +  | 3,25%        | Mensal        |
| CRA0220020A | Virgo          | ACP                     | 67/1            | 13.000 | 13,41         | 1,94            | 4,5%  | mai-22      | mai-27 | CDI +  | 5,50%        | Mensal        |
| CRA022002H1 | Virgo          | Flora                   | 69/1            | 12.688 | 13,41         | 2,91            | 4,5%  | mar-22      | mar-27 | CDI +  | 3,25%        | Mensal        |
| CRA02200CI2 | Ecoagro        | FS Bio I                | 222/1           | 13.000 | 12,71         | 3,20            | 4,3%  | nov-22      | dez-28 | CDI +  | 2,50%        | Mensal        |
| CRA022004BO | Ecoagro        | Carvalho Dias           | 155/2           | 11.825 | 12,02         | 1,50            | 4,0%  | abr-22      | abr-26 | CDI +  | 5,00%        | Mensal        |
| CRA02200CI1 | Ecoagro        | FS Bio II               | 221/1           | 12.000 | 11,73         | 3,20            | 3,9%  | nov-22      | dez-28 | CDI +  | 2,50%        | Mensal        |
| CRA021004I1 | Provincia Sec  | Solubio                 | 1/2             | 12.353 | 11,73         | 1,31            | 3,9%  | dez-21      | dez-25 | CDI +  | 5,40%        | Mensal        |
| CRA022009KI | Vert Cia Sec.  | AgroGalaxy              | 79/1            | 10.992 | 11,25         | 2,46            | 3,8%  | set-22      | set-27 | CDI +  | 4,25%        | Mensal        |
| CRA021005QS | Vert Cia Sec.  | UISA                    | 69/1            | 10.500 | 11,14         | 2,29            | 3,7%  | jan-22      | dez-27 | CDI +  | 7,00%        | Trimestral    |
| CRA022008Y9 | Ecoagro        | Usina Santa Fé          | 210/1           | 10.000 | 10,15         | 2,48            | 3,4%  | set-22      | nov-26 | CDI +  | 4,50%        | Mensal        |
| CRA021005QP | Vert Cia Sec.  | UISA                    | 67/1            | 9.005  | 9,52          | 2,29            | 3,2%  | jan-22      | dez-27 | CDI +  | 7,00%        | Trimestral    |
| -           | -              | FIDC Terra Magna FIAGRO | -               | 8.960  | 9,29          | -               | 3,1%  | out-22      | out-25 | CDI +  | 4,00%        | Semestral     |
| CRA020003K3 | Vert Cia Sec.  | Atto Sementes           | 47/2            | 9.819  | 7,74          | 1,44            | 2,6%  | nov-21      | set-25 | CDI +  | 4,65%        | Semestral     |
| CRA020001E5 | Virgo          | Minerva                 | 14/2            | 7.079  | 7,73          | 2,63            | 2,6%  | ago-22      | mai-26 | CDI +  | 5,40%        | Semestral     |
| CRA0220079E | Virgo          | Usina Ester             | 113/1           | 5.000  | 5,03          | 1,57            | 1,7%  | jul-22      | nov-25 | CDI +  | 5,80%        | Mensal        |
| CRA021005LP | Opea Sec.      | Jotabasso               | 2/19            | 3.351  | 3,44          | 2,37            | 1,2%  | dez-21      | dez-26 | CDI +  | 4,00%        | Trimestral    |
| -           | -              | FIDC MAV FIAGRO         | -               | 19.870 | 1,99          | -               | 0,7%  | jan-22      | dez-26 | CDI +  | 4,05%        | Mensal        |
|             |                |                         |                 |        | 297,31        | 2,00            |       |             |        |        |              |               |

Fluxo Esperado dos CRAs



## Status das Operações

|                  |    |
|------------------|----|
| Total de CRAs    | 20 |
| Normal           | 20 |
| Em Alerta        | 0  |
| Estressada       | 0  |
| CRIs em Provisão | 0  |

## Marcação

|               |        |
|---------------|--------|
| MtM (R\$ MM)  | 286,03 |
| Curva (R\$MM) | 283,85 |
| PDD (R\$ MM)  | 0,0    |

# XP Crédito Agro FI Agro (XPAG11)

## Patrimônio Líquido:

R\$ 808.070.307,30

## Número de cotas:

84.000.000,00

## Resultado Trimestre:

R\$ 20,53 milhões

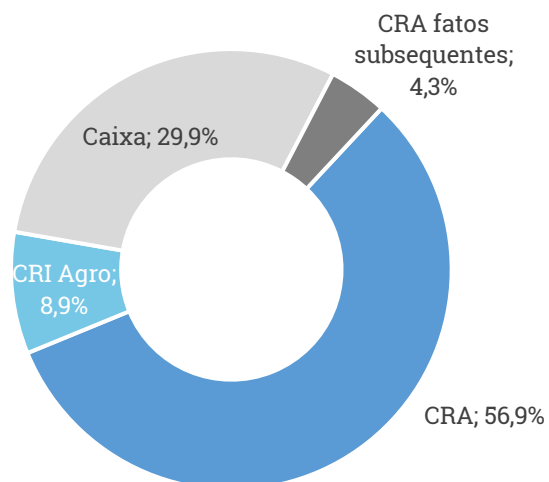
## Distribuição Trimestre:

R\$ 20,16 milhões

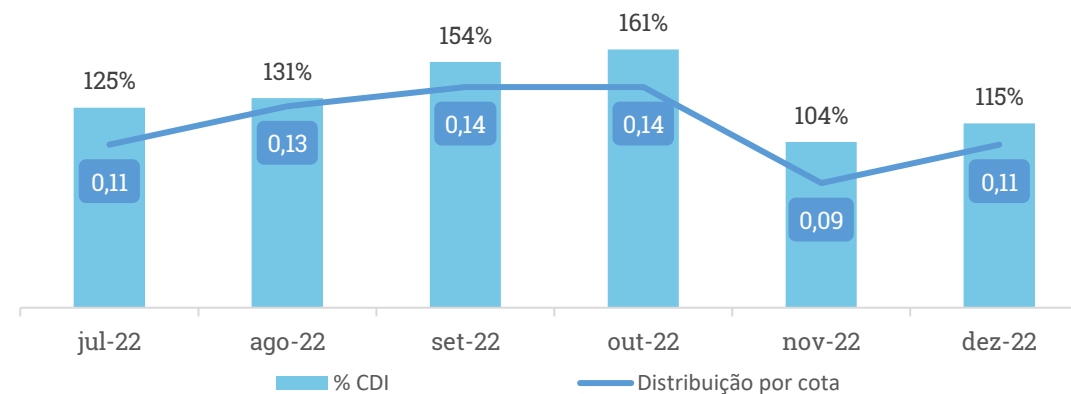
## Demais destaques:

- Investimento de **R\$ 324,8 milhões** e alienação de **R\$ 6,75 milhões**, com ganho de capital de **R\$ 204,43 mil**.
- Diversificação regional com operações em **13** estados do Brasil.
- Diversificação em **8 subsetores** ligados direta e indiretamente à cadeia Agro por meio de **19 riscos** de crédito distintos.

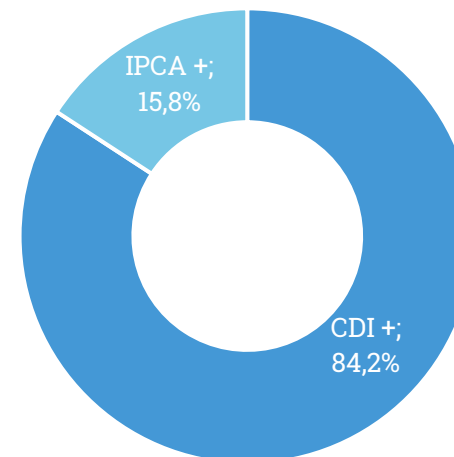
## Portfólio investido



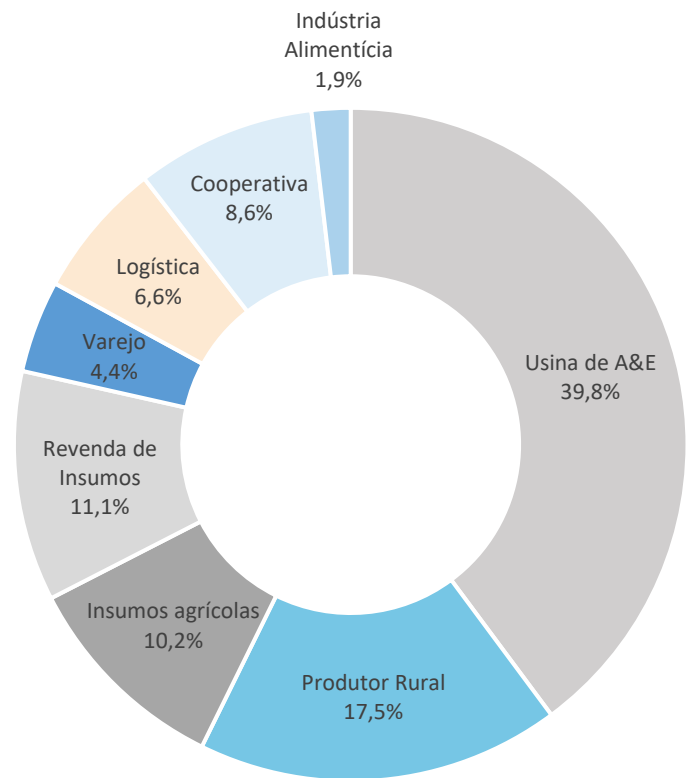
## Evolução da rentabilidade mensal\* e distribuição por Cota



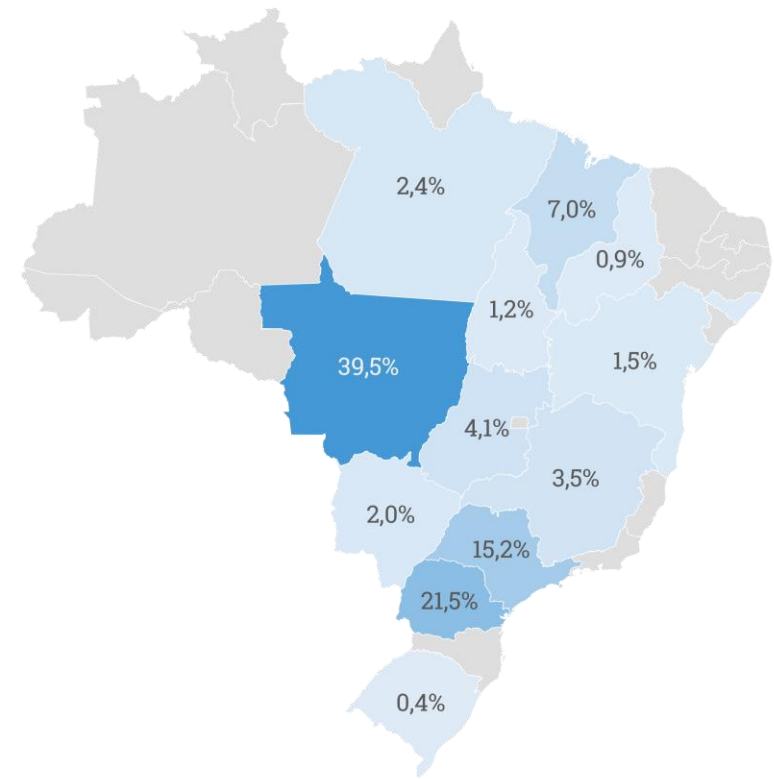
## Indexadores Ativos (%)



Setor do Devedor



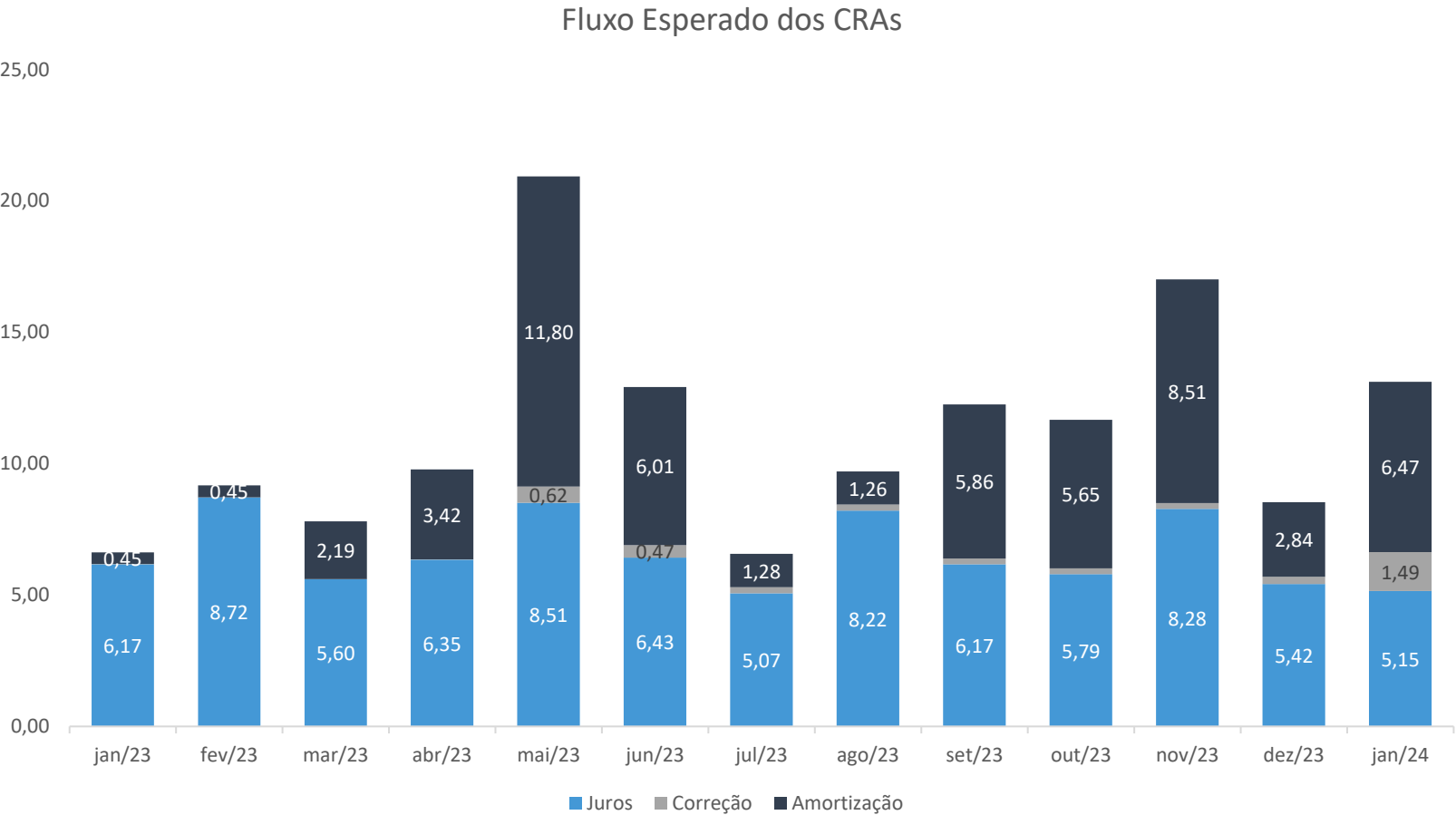
Regiões de atuação



# XP Crédito Agro FI Agro (XPAG11)

| Código      | Securitizadora | Devedor                 | Emissão / Série | Qnt    | Vol. (BRL MM) | Duration (anos) | % PL | Data Aquis. | Vcto.  | Index. | Taxa Emissão | Periodicidade |
|-------------|----------------|-------------------------|-----------------|--------|---------------|-----------------|------|-------------|--------|--------|--------------|---------------|
| CRA02200CI2 | Ecoagro        | FS Bio I                | 222/1           | 66.551 | 65,05         | 3,20            | 8,1% | nov/22      | dez/28 | CDI +  | 2,50%        | Mensal        |
| CRA02200CI1 | Ecoagro        | FS Bio II               | 221/1           | 65.490 | 64,01         | 3,20            | 7,9% | nov/22      | dez/28 | CDI +  | 2,50%        | Mensal        |
| CRA02200818 | Virgo          | Sierentz                | 137/1           | 47.000 | 47,78         | 2,27            | 5,9% | ago/22      | mai/27 | CDI +  | 3,80%        | Trimestral    |
| 22LI173045  | Ecoagro        | FS Bio                  | 1/1             | 40.000 | 38,84         | 3,34            | 4,8% | dez/22      | jun/29 | CDI +  | 2,50%        | Mensal        |
| 22B0939300  | Opea Sec.      | TOEX   Cargill – Sênior | 1/427           | 34.270 | 36,31         | 2,31            | 4,5% | nov/22      | fev/28 | IPCA + | 9,00%        | Mensal        |
| CRA02200817 | Ecoagro        | Ubyfol                  | 179/2           | 30.000 | 30,74         | 3,20            | 3,8% | set/22      | jul/28 | IPCA + | 8,83%        | Mensal        |
| CRA02200D4E | Ecoagro        | Coopertradição          | 213/1           | 30.000 | 30,11         | 1,85            | 3,7% | dez/22      | jun/26 | CDI +  | 3,00%        | Mensal        |
| CRA022009KI | Vert Cia Sec.  | Agrogalaxy              | 79/1            | 25.400 | 25,99         | 2,46            | 3,2% | set/22      | set/27 | CDI +  | 4,25%        | Mensal        |
| CRA02200DFD | True Sec.      | Ponto Rural – Sr        | 35/1            | 25.000 | 25,14         | 1,37            | 3,1% | dez/22      | nov/25 | CDI +  | 5,00%        | Mensal        |
| CRA022002H1 | Virgo          | Flora                   | 99/1            | 23.179 | 24,50         | 2,91            | 3,0% | jun/22      | mar/27 | CDI +  | 3,25%        | Mensal        |
| CRA0220079E | Virgo          | Usina Ester             | 113/1           | 23.612 | 23,77         | 1,57            | 2,9% | jul/22      | nov/25 | CDI +  | 5,80%        | Mensal        |
| CRA021004I1 | Provincia Sec  | Solubio                 | 1/2             | 22.699 | 21,55         | 1,31            | 2,7% | jun/22      | dez/25 | CDI +  | 5,40%        | Mensal        |
| CRA022004BO | Ecoagro        | Carvalho Dias           | 155/2           | 20.838 | 21,18         | 1,50            | 2,6% | ago/22      | abr/26 | CDI +  | 5,00%        | Mensal        |
| CRA02200ASX | True Sec.      | Agro Crestani           | 40/1            | 20.000 | 20,43         | 2,15            | 2,5% | nov/22      | dez/26 | IPCA + | 9,06%        | Mensal        |
| CRA022008Y9 | Ecoagro        | Usina Santa Fé          | 210/1           | 20.000 | 20,30         | 5,25            | 2,5% | set/22      | nov/26 | CDI +  | 4,50%        | Mensal        |
| CRA020001E5 | Virgo          | Minerva                 | 14/2            | 9.467  | 10,34         | 2,63            | 1,3% | ago/22      | mai/26 | CDI +  | 5,40%        | Semestral     |
| CRA02200DFE | True Sec.      | Ponto Rural – Meza      | 35/2            | 10.000 | 10,07         | 5,25            | 1,2% | dez/22      | nov/25 | CDI +  | 5,00%        | Mensal        |
| CRA021004NT | Octante        | Copagril   Frimesa      | 31/2            | 10.000 | 9,64          | 0,87            | 1,2% | jul/22      | nov/24 | CDI +  | 3,25%        | Mensal        |
| CRA022002MH | Virgo          | Usina Lins              | 107/1           | 8.480  | 8,51          | 5,25            | 1,1% | nov/22      | mar/28 | CDI +  | 1,50%        | Mensal        |
| CRA022007VG | Ecoagro        | Coplana                 | 195/1           | 8.000  | 8,02          | 1,37            | 1,0% | jul/22      | jul/24 | CDI +  | 5,50%        | Mensal        |
| CRA0220020A | Virgo          | ACP                     | 1/94            | 7.000  | 7,22          | 1,94            | 0,9% | set/22      | mai/27 | CDI +  | 5,50%        | Mensal        |
| CRA02200816 | Ecoagro        | Ubyfol II               | 179/1           | 3.997  | 4,00          | 2,61            | 0,5% | nov/22      | jul/28 | CDI +  | 3,00%        | Mensal        |
|             |                |                         |                 |        | 553,52        | 2,67            |      |             |        |        |              |               |

# XP Crédito Agro FI Agro (XPAG11)



| Status das Operações |        |
|----------------------|--------|
| Total de CRAs        | 22     |
| Normal               | 22     |
| Em Alerta            | 0      |
| Estressada           | 0      |
| CRIs em Provisão     | 0      |
| Marcação             |        |
| MtM (R\$ MM)         | 553,52 |
| Curva (R\$MM)        | 552,93 |
| PDD (R\$ MM)         | 0,0    |

---

# Relação com Investidores



# Relação com Investidores

## Equipe de RI



### Atendimento Especializado



### Agilidade e Transparência



### Gestão do Relacionamento

## Investidores

- Instituições Financeiras , Bancos e Private Bankings
- Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC)
- Regime Próprio de Previdência Complementar (RPPS)
- Asset Managers
- Seguradoras
- Multi/Single Family Offices
- Pessoas Físicas
- Investidores estrangeiros

## Divulgação de Resultados

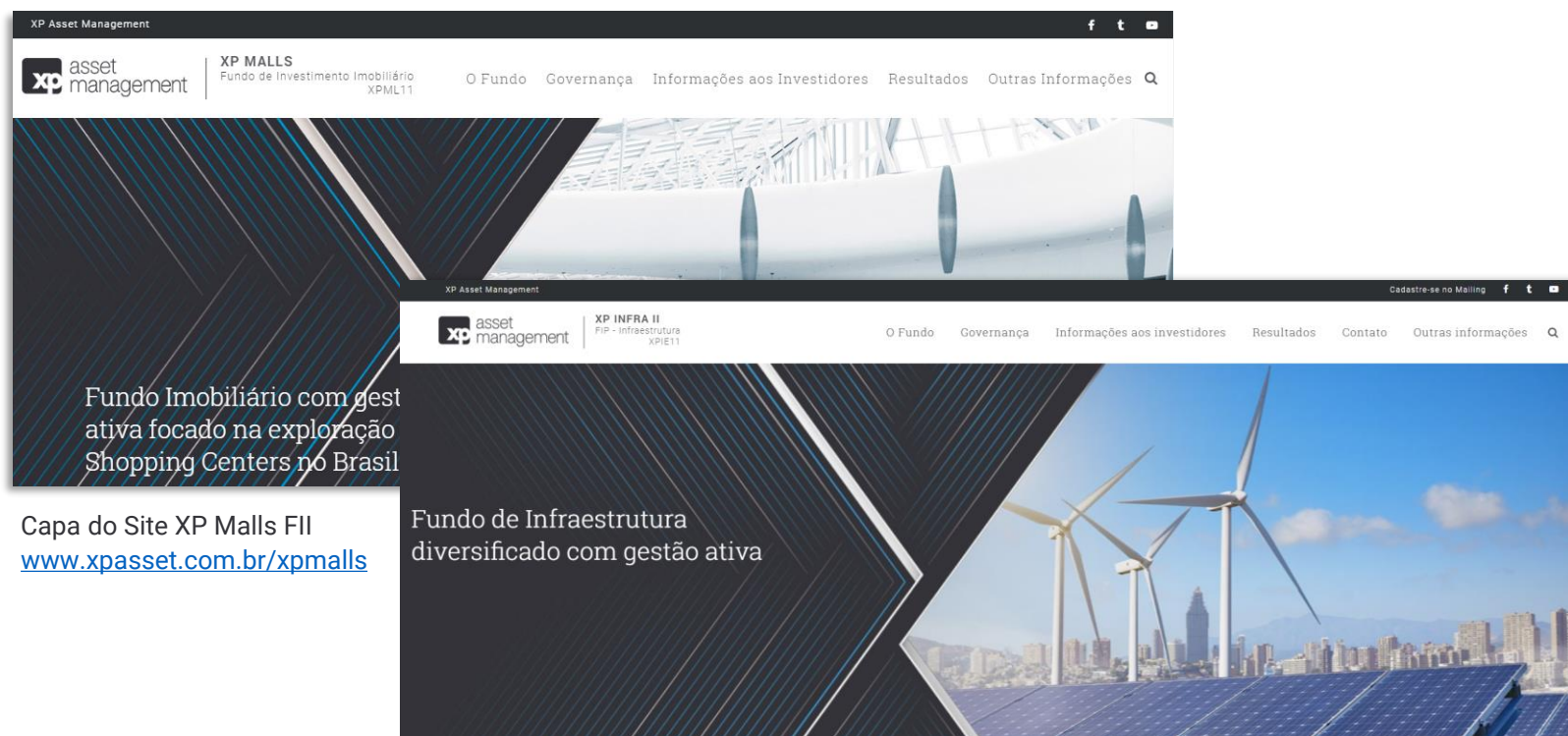
- Lives Mensais com os Gestores e Economistas
- Apresentações Trimestrais de Resultado
- Destaques Mensais
- Lâminas Mensais
- Documentos Regulatórios
- **Cartas Mensais e Trimestrais**



- **Canais de Comunicação**



# Relação com Investidores



Capa do Site XP Malls FII  
[www.xpasset.com.br/xpmalls](http://www.xpasset.com.br/xpmalls)

Capa do Site FIP-Infraestrutura  
[www.xpasset.com.br/xpinfra](http://www.xpasset.com.br/xpinfra)

## Divulgação de Resultados

### SITES ATIVOS

#### XP Asset

[www.xpasset.com.br](http://www.xpasset.com.br)

#### FII's & FIP's

[www.xpasset.com.br/xpmalls](http://www.xpasset.com.br/xpmalls)

[www.xpasset.com.br/xplog](http://www.xpasset.com.br/xplog)

[www.xpasset.com.br/xpin](http://www.xpasset.com.br/xpin)

[www.xpasset.com.br/maxirenda](http://www.xpasset.com.br/maxirenda)

[www.xpasset.com.br/xphoteis](http://www.xpasset.com.br/xphoteis)

[www.xpasset.com.br/xpcreditoimobiliario](http://www.xpasset.com.br/xpcreditoimobiliario)

[www.xpasset.com.br/xpproperties](http://www.xpasset.com.br/xpproperties)

[www.xpasset.com.br/xpsf](http://www.xpasset.com.br/xpsf)

[www.xpasset.com.br/xpinfra](http://www.xpasset.com.br/xpinfra)

#### ETFs

<https://www.xpasset.com.br/etfs/>

# Disclaimer

Este material é de caráter exclusivamente informativo e não deve ser considerado como recomendação de investimento, oferta de compra ou venda de cotas do Fundo. A XP Asset Management é uma marca que inclui a XP Gestão de Recursos Ltda. ("XPG"), XP PE Gestão de Recursos Ltda. ("XPPE"), XP Allocation Asset Management Ltda. ("XP Allocation") e a XP Vista Asset Management Ltda. ("XPV"). A XPG, XPPE, XPV e XP Allocation são gestoras de recursos de valores mobiliários autorizadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e constituídas na forma da Instrução CVM nº 558/15. Todas as regras regulatórias de segregação são observadas pelas gestoras. Os fundos de estratégias de investimentos de Renda Variável e Multimercado são geridos pela XPG. Os fundos de estratégias de investimentos de Renda Fixa e Estruturados são geridos pela XPV. Os fundos de Previdência podem ser geridos tanto pela XPG quanto pela XPV, a depender da estratégia do fundo. Os fundos de private equity são geridos pela XPPE. A XP Allocation atua na gestão de fundos de investimentos e fundos de cotas de fundos de investimentos, com foco em Alocação (asset Allocation, fund of funds, acesso) e Indexados. A gestão dos FIPs é feita pela XPPE, XPV e XP Allocation, gestoras aderentes ao Código ABVCAP/ANBIMA. A XPPE, XPG, XP Allocation e a XPV não comercializam nem distribuem quotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro. As informações contidas neste informe são de caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimentos, não devendo ser utilizadas com este propósito. Nenhuma informação contida neste informe constitui uma solicitação, publicidade, oferta ou recomendação para compra ou venda de quotas de fundos de investimento, ou de quaisquer outros valores mobiliários. Este informe não é direcionado para quem se encontrar proibido por lei a acessar as informações nele contidas, as quais não devem ser usadas de qualquer forma contrária à qualquer lei de qualquer jurisdição. A XPG, XPPE, XP Allocation e a XPV, seus sócios e funcionários isentam-se de responsabilidade por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações divulgadas e sobre quaisquer danos resultantes direta ou indiretamente da utilização das informações contidas neste informe. PARA AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE DE UM FUNDO DE INVESTIMENTO, É RECOMENDÁVEL A ANÁLISE DE, NO MÍNIMO, 12 (DOZE) MESES. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. INVESTIMENTOS NOS MERCADOS FINANCEIROS E DE CAPITALIS ESTÃO SUJEITOS A RISCOS DE PERDA SUPERIOR AO VALOR TOTAL DO CAPITAL INVESTIDO. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. LEIA O PROSPECTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. DESCRIÇÃO DO TIPO ANBIMA DISPONÍVEL NO FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES. RELAÇÃO COM INVESTIDORES : [ri@xpasset.com.br](mailto:ri@xpasset.com.br). SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO: Comissão de Valores Mobiliários – CVM ; Serviços de Atendimento a o Cidadão em [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br).

Signatory of:



Fundo de acordo com o Código da ABVCAP/ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento em Participações e Fundos de Investimento em Empresas Emergentes.

